

RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM ENSINO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROJETO DE EXTENSÃO “PRA NÃO FICAR DENGOSO”

Paula Aryane Brito Alves (paula @ufvjm.edu.br)

Mônica Bertho Boaventura Serejo (monicaserejo @hotmail.com)

Nathany Dayrell Ferreira (nat_dayrell @hotmail.com)

Antony Rocha Porfírio (antony.rocha @ufvjm.edu.br)

Gabrielle Ferraz Alves De Lima (gabrielle.ferraz @ufvjm.edu.br)

Lorrainne Gabrielle Borborema Braz (annybbraz4 @gmail.com)

Transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, a dengue é uma doença viral que se espalha rapidamente, sendo a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se um sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A dengue pode ser melhor controlada com mudanças de hábitos da população. Portanto, ações de educação em saúde voltadas para a dengue devem ser desenvolvidas de maneira a mobilizar a população e engajá-la no controle da doença. Pensando que dificilmente adultos modificam hábitos e que conhecimentos adquiridos na infância são levados para a vida inteira, optou-se pelo público alvo infantil. Dessa forma, o presente projeto buscou investigar os conhecimentos prévios sobre a dengue de crianças do 4º ao 8º ano matriculadas em uma escola particular de Diamantina-MG e a partir daí, desenvolver ações educativas sobre a doença, visando a adoção de atitudes e condutas que auxiliem na interrupção da cadeia de transmissão. Com esse propósito, o projeto foi organizado em três etapas: a primeira iniciou em janeiro de 2021 com a confecção do material educativo referente à dengue; a segunda

etapa foi iniciada em março do mesmo ano, realizando a aplicação do teste diagnóstico para levantamento do conhecimento prévio dos alunos; a terceira etapa que ocorreu de abril até outubro foram os encontros online para a utilização do material didático confeccionado. Os encontros da segunda e terceira etapas ocorreram via “Zoom Cloud Meetings” utilizando vídeos, fotos, fantoches, jogos online e questionários para um aprendizado de forma lúdica. Como resultado, participaram do projeto 208 crianças, promovendo a divulgação de conhecimentos básicos sobre a Dengue em linguagem simples e acessível. A evolução do conhecimento das crianças foi evidenciada gradativamente a cada aula, com a melhora das respostas nos jogos, maior porcentagem de acertos e com debates mais profundos sobre o assunto. No último encontro, foram apresentadas fotos tiradas pelos próprios alunos dos focos do mosquito da dengue encontrados dentro de suas casas e como eles poderiam neutralizar esses focos. Em relação aos acadêmicos envolvidos, os mesmos aprenderam a lidar com as dúvidas mais frequentes sobre a Dengue, com as dificuldades do ensino remoto e com as particularidades do público escolar. Em suma, ficou claro que as crianças são indivíduos pertencentes à sua comunidade, capazes de atuar em suas esferas sociais como promotoras da saúde. Além disso, são responsáveis por praticar hábitos saudáveis e consequentemente contribuir para o controle da Dengue.